

necessidades e os critérios adotados. Este quadro voltou a se repetir em 2008, com previsões de aumento até 2011.

Além do incremento salarial, houve o acréscimo de servidores no quadro da Administração Pública Federal, seja por meio de concursos, seja por meio de ocupação para os novos cargos de confiança criados ou por meio de “terceirização”.

O fato é que a chamada “máquina pública” cresceu sem que houvesse a melhoria nos serviços prestados pelo Estado. A previsão de acréscimo da despesa de pessoal é maior do que a previsão de gasto em 2008 do item Infra-estrutura e logística previsto em obras contempladas no PAC. Prejudica-se assim a capacidade de investimento do Estado, principalmente em uma área que apresenta sérias deficiências.

Portanto, faz-se necessária os esclarecimentos do do Senhor Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, que tem a responsabilidade pela implementação da política de pessoal do Governo Federal, em relação ao crescimento destes gastos para o Congresso Nacional, para que se possa entender a política de pessoal que está sendo adotada, as carreiras e as áreas que são prioritárias para o Governo, a política de remuneração, o quantitativo de pessoal por carreira e por órgão, as tabelas de remuneração, os cargos em comissão (“confiança”) ocupados por servidores não concursados (quantitativo e remuneração), enfim, todas as informações pertinentes à política e ao gasto com pessoal do atual governo.

Sala das Sessões, 25 de novembro de 2008.


Senador RAIMUNDO COLOMBO

(À Mesa para decisão)

Publicado no **Diário do Senado Federal**, de 26/11/2008.

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – Brasília – DF

(OS:16930/2008)